

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
07	Seg	18h00	José Afonso de Carvalho (7.º dia); José Alberto Rodrigues Cabanelas (30.º dia); Augusto Fernandes Marques (30.º dia); Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador dos Santos Correia; José Maciel Ligeiro; Francisco Enes Franco; Manuel Rodrigues Machado; Rosa de Carvalho Morais; José Luís da Rocha Lima; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha
08	Ter	18h00	Luís da Silva Viegas (7.º dia); José Correia do Rego; Noé Enes Ramos; Padrinhos de Eulália Morais (aniv.); Joaquim Afonso Barbosa; Domingos Viana Baganha; Maria Helena Pires da Silva Moreira; Rosa de Carvalho Morais; José Luís da Rocha Lima; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; Arminda Martins Fernandes Moreira e marido; José Afonso de Carvalho; Rosa da Costa Viana e marido
09	Qua	18h00	José Luís da Rocha Lima (30.º dia); Fernanda Pires (1.º aniv.); Palmira Enes Morais; Aurora Cerqueira; Rosa de Carvalho Morais; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas; Intenções da Casa do Chove; António Cunha, esposa e filhos; Em ação de graças a S. Roque e a N. Sr.ª do Rosário
10	Qui	18h00	Rita Gonçalves Moreira (aniv.) e pais; José Pires Marrocos e esposa; Benvidinho Gonçalves Durães; Maria Fernandes Veitas Parabela; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Amaro José Barreiros Lopes; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas; Francisco Ramos e esposa; Joaquim Figueiredo e esposa; Baltazar Faria Marques; Manuel Passos Ribeiro; António Gomes Moreira Rego e esposa
11	Sex	18h00	Rosa de Carvalho Morais (30.º dia); José Gomes Maciel e esposa; Manuel Luís Rocha Felgueiras (aniv.); Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Manuel Moreira da Costa (aniv.); Ema de Brito Peixe e marido; Maria Gonçalves Coxixo e marido; José Luís da Rocha Lima; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas
12	Sáb	18h00	Custódia Afonso Veites, marido, filhas e genros; Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Celeste Martins Ramos e pais; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas; Arnaldo Rego, sogros e cunhados; Em ação de graças a S. José
13	Dom	09h00	Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Adriano Afonso Branco; Maria da Costa Morais, marido e filho; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Joaquina Gonçalves e marido; João Afonso Gonçalves e genro; Manuel da Silva Rocha e família; Sandra Maria Bravo Barreiros; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Pais de Ester Reis; Fernando Pires Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves Melo; Maria de Fátima Batista Oliveira; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas

PARÓQUIA VIVA

N.º 466 – 06/03/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. ... Jesus respondeu-lhe: “Está mandado: Não tentarás o Senhor teu Deus”. Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.» (Evangelho)

Conferência Episcopal Portuguesa – Orientações para o Culto e atividades pastorais

1. Observando-se um forte abrandamento das restrições na sociedade face à evolução favorável do estado atual de pandemia, nunca é demais apelar ao comportamento responsável de todos em relação à proteção da saúde pública.

2. A Conferência Episcopal propõe as seguintes orientações para as assembleias litúrgicas e atividades pastorais da Igreja:

a. é aconselhável que, nas nossas igrejas e espaços de encontros pastorais, haja um distanciamento responsável entre as pessoas, à exceção daqueles que são do mesmo agregado familiar;

b. continua o uso de máscaras para todos, à exceção do presidente e agentes pastorais que usarão da palavra nas leituras e

afins, desde que seja garantida a devida distância dos fiéis;

c. a recolha da coleta pode realizar-se no momento do ofertório, observando-se as devidas normas de segurança e de saúde;

d. pode-se realizar a saudação da paz (que é facultativa), através de um sinal sem contacto físico (por exemplo, uma vénia ou inclinação);

e. a Comunhão sacramental deve continuar a ser ministrada apenas na mão dos fiéis, mantendo-se a higienização das mãos antes da Comunhão;

f. no momento da Comunhão sacramental, em que os comungantes têm de retirar a máscara, o ministro deve utilizá-la;

g. na celebração dos demais Sacramentos, Sacramentais e Exéquias cristãs, seguem-se as prescrições dos livros litúrgicos;

h. No Sacramento da Penitência, haja suficiente distância entre o confessor e o penitente, devendo ambos usar máscara, mas sem comprometer quer o diálogo sacramental quer o seu sigilo;

i. Na visita e na comunhão aos doentes, bem como nas unções sacramentais, proceda-se com os cuidados adequados de higiene e segurança;

j. antes e depois dos ritos que comportem algum contacto físico com pessoas ou objetos, os ministros devem proceder à higienização das mãos;

k. as pias de água benta junto às entradas da igreja continuarão vazias;

(Continua na pág. 3)

1.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 26, 4-10

2.ª Leitura: Rom. 10, 8-13

Evangelho: Lc. 4, 1-13

- Só a Deus adorarás -

Lucas é o evangelista que mais insiste na presença e ação do Espírito Santo nas tentações de Jesus. Elas são, com efeito, o grande momento em que Jesus, face às questões essenciais da vida humana (sobrevivência, idolatria, poder e ambição) e antes de dar início à missão que lhe foi confiada, faz a sua opção por Deus, seu Pai.

Também por nós, este tempo da Quaresma pode e deve ser encarado como esse ‘tempo favorável’ em que, conduzidos pelo Espírito Santo, podemos crescer na fidelidade ao Senhor e, assim, tornar mais fecundas as nossas vidas. Daí, o percurso que a Palavra do Senhor nos aponta.

Este tempo da Quaresma, para ser tempo de conversão, requer, antes de mais, que nos reconciliemos com a nossa história, pessoal e coletiva: o que somos hoje resulta dessa história, na qual emerge a presença fiel e atuante de Deus, perante quem somos convidados a colocar-nos em atitude de adoração. É por ela que expressamos o nosso reconhecimento e a decisão de continuarmos fiéis ao rumo dessa história, encetando desde já a correção dos desvios que, ao longo do tempo e quase inevitavelmente, se foram introduzindo.

Alertando para o risco de a nossa vivência cristã se tornar quase exclusivamente intimista, S. Paulo lembra-nos que a palavra da fé tem de estar no coração e na boca, não só para ser acreditada, mas também proclamada e testemunhada, pois a misericórdia de Deus é para judeus e gregos, isto é, para todos.

Os nossos Pastores (Papa e Bispo/s) apontam-nos caminhos concretos a percorrer durante esta Quaresma:

– “O apelo à conversão constitui a mensagem mais forte do tempo quaresmal. É necessária a conversão de cada cristão para que, descobrindo toda a riqueza do seu batismo, tome consciência que os frutos produzidos são, muitas vezes, escassos. Não nos podemos contentar com vidas cristãs meramente rotineiras, medíocres e estéreis. Este é o tempo de cuidar da “planta frágil” que é cada pessoa e criar as condições para dar mais fruto” (D. António Augusto Oliveira).

– “Muitas vezes, na nossa vida, prevalecem a ganância e a soberba, o anseio de possuir, acumular e consumir, como se vê no homem insensato da parábola evangélica, que considerava assegurada e feliz a sua vida pela grande colheita acumulada nos seus celeiros. A Quaresma convida-nos à conversão, a mudar mentalidade, de tal modo que a vida encontre a sua verdade e beleza menos no possuir do que no doar, menos no acumular do que no semear o bem e partilhá-lo” (Papa Francisco).

Por isso e pegando no refrão do Salmo responsorial, não é difícil formular uma prece para esta Quaresma: Estai comigo, Senhor, ao longo desta Quaresma e ajudai-me a fazer as escolhas acertadas para só a Vós adorar e prestar culto e não me cansar de fazer o bem!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Novena e Festa em honra de S. José: Na próxima sexta-feira, dia 11, às 17,30 h. terá início da Novena de preparação para a Festa em honra de S. José, a realizar a 20 de março. Participe!

Procissão do Senhor aos Enfermos a 27 de março: Está programada para 27 de março, domingo, às 10 h., a tradicional Procissão do Senhor aos Enfermos. O pároco pede que, no máximo até ao dia 18, lhe seja comunicado pelas respetivas famílias quais os doentes que desejam receber a visita e comunhão de Jesus sacramentado, para melhor se poder organizar esta iniciativa pastoral.

Retoma do Compasso Pascal: Por iniciativa da Comissão da Páscoa, retomaremos este ano a tradição do Compasso Pascal, levando a alegria de Jesus ressuscitado a todas as casas da paróquia que queiram receber a visita da Cruz. Seguirá o esquema habitual, este ano condicionada pela omissão do beijo à cruz, conforme orientações da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP). Haverá o cuidado da higienização das mãos e do uso de máscara nos espaços interiores e em possíveis grandes ajuntamentos no exterior.

A Comissão da Páscoa, para uma melhor organização, pede que seja informada com antecedência das casas que não costumam receber a Cruz e este ano o pretendem fazer.

Pede ainda que quem estiver disponível para ajuda a levar os andores na Via Sacra pública, lhes comunique essa disponibilidade com antecedência.

Ofertas para o Senhor e para a Senhora: Como era habitual, retoma-se este ano a recolha de ofertas para o Senhor e para a Senhora, a realizar antes e depois das Missas dominicais, na sala de espera da Secretaria Paroquial, durante a Quaresma, já a partir do próximo fim de semana. É uma maneira de ajudar a cobrir as despesas com a Festa da Páscoa.

Campanha «Cáritas Ajuda Ucrânia»: A Cáritas Portuguesa, com o apoio da Conferência Episcopal Portuguesa, abriu uma campanha de apoio à população da Ucrânia. A verba angariada nesta campanha tem como objetivo reforçar a capacidade de resposta da Cáritas na Ucrânia, nos países fronteiriços e o eventual acolhimento a famílias deslocadas em Portugal.

Como apoiar:

Donativos online: www.caritas.pt/donativos-online

IBAN: PT50.0033.0000.01090040150.12

Multibanco: 22222 (entidade) 222 222 222 (referência)

Contactos:

Márcia Carvalho | 911 597 497 | marciacarvalho@caritas.pt

A Cáritas Diocesana de Viana do Castelo encaminhará para a Cáritas Portuguesa todas as verbas em dinheiro que sejam entregues na sede da Cáritas / Convento de S. Domingos.

(Continua na pág. 4)

Conferência Episcopal Portuguesa – Orientações para o Culto e atividades pastorais

(Continuação da 1.ª página)

1. as atividades pastorais nos espaços eclesiais (paróquias, centros pastorais, casas de retiro, etc.) como catequese e outras ações formativas, reuniões, ajuntamentos, iniciativas culturais e de restauração, entre outras, bem como peregrinações, procissões, festas, romarias, concentrações religiosas, acampamentos e outras atividades similares, seguem as regras previstas pelas autoridades competentes para situações educativas, sociais e culturais semelhantes;

m. no rito das cinzas na Quarta-feira de Cinzas e no lava-pés na Quinta-feira Santa, tenha-se especial cuidado como o uso da máscara e a higienização; no rito de adoração da cruz na Sexta-feira Santa, deve omitir-se o beijo na cruz, substituindo-o pela genuflexão ou inclinação; pode-se retomar a visita pascal, omitindo-se o beijo à cruz.

3. Estas novas orientações substituem as que foram emitidas entre 8 de maio de 2020 e 11 de janeiro de 2022.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022